Pesquisa aponta satisfação de usuários de edificações sustentáveis

100% dos moradores do park one Ibirapuera afirmaram que a certificação aqua-hqe agrega valor ao empreendimento. A cultura da sustentabilidade na construção no Brasil chega a novo estágio e começa a mostrar resultados positivos para a sociedade.

A Odebrecht Realizações realizou pesquisa de pós-ocupação com os moradores do Park One Ibirapuera - primeiro edifício residencial sustentável entregue aos usuários e certificado pela Fundação Vanzolini, como AQUA-HQE (Alta Qualidade Ambiental) – e os resultados mostraram que a percepção de qualidade integrada ao empreendimento é cada vez mais forte nos usuários finais.
O edifício conta hoje com 95,2% das unidades comercializadas e 38% dos moradores entendem como fundamental a importância da edificação ter sido certificada como AQUA-HQE. Já 61,9% entendem a certificação como um diferencial para o empreendimento.
93,2% dos investidores que adquiriram os apartamentos o fizeram, entre outros motivos, por entender que a certificação AQUA-HQE é essencial ou representa um diferencial para o prédio em relação aos demais no mercado. E 100% dos usuários afirmaram que essa certificação agrega valor ao empreendimento.
A pesquisa perguntou quais tecnologias ambientais os usuários acham que deveriam ser incorporadas em outros empreendimentos residenciais, e 30% afirmaram que o reuso de água cinza nas áreas comuns é a solução mais importante; a captação e o reuso de água da chuva e a captação e a geração de energia solar tiveram 25% das escolhas cada uma; o aproveitamento de recursos naturais para barateamento de contas teve a escolha de 15%; e 5% ressaltaram a importância da sustentabilidade do edifício como um todo.
De acordo com Amélia Caetano, subsíndica do Park One, os benefícios são sentidos no bolso. “O aquecimento da piscina, estimado em R$ 7.000, caiu para R$ 3.000 com o sistema solar”.
O edifício foi entregue aos moradores em 2014 e, entre as soluções de sustentabilidade, possui

janelas amplas, que favorecem a iluminação e ventilação natural; emprego de sistema de reuso de águas cinzas nas áreas comuns; locais internos para triagem e armazenamento de resíduos; e projeto luminotécnico, que visa a otimização da energia consumida.
Além disso, o edifício possui piso drenante no Port Cochere do empreendimento, o que permite que as águas pluviais infiltrem naturalmente no solo. O projeto contou com a consultoria de Inovatech Engenharia – especializada em soluções sustentáveis para a construção civil – e atendeu aos 14 critérios da certificação AQUA-HQE, que vão desde a relação do edifício com o entorno durante o processo construtivo, passando pela gestão eficiente da água e energia, até o conforto acústico e olfativo dos moradores.

Ficha Técnica
Nome: Park One Ibirapuera
Localização: Rua Said Aiach, 277– São Paulo - SP
Construção: Odebrecht Realizações
Incorporação: Odebrecht Realizações
Comercialização: Lopes
Tipo: Residencial
Categoria: Alto Padrão
Área do terreno: 3.284,69 m²
Projeto de arquitetura: Jonas Birger Arquitetura
Projeto de paisagismo: Benedito Abbud
Design de interiores: Patrícia Anastassiadis
Apresentação: uma torre composta de térreo, 25 pavimentos, apartamentos com 4 dormitórios ou 3 suítes;
Total de unidades: 50 unidades; duas por andar
Opções na planta: 171 m², quatro quartos com duas suítes, ou com três suítes e sala ampliada, e três vagas na garagem; cobertura com 296m², quatro suítes e quatro vagas na garagem.
Valor da unidade tipo: R$ 2 milhões aprox.
VGV: R$ 100 milhões
Itens de lazer: quadra de tênis oficial, piscina coberta aquecida (com raias de 25 m), sauna, sala de massagem, piscina infantil, piscina adulto com deck molhado -e spa na água, lounge lareira, play aventura, pet place, academia, espaço gourmet, salão de festas, brinquedoteca, churrasqueira.
Diferencial: academia desenvolvida em parceria com a Assessoria Esportiva Marcos Paulo Reis (MPR)
Valor do metro quadrado: R$ 11.700,00
Lançamento: setembro de 2011
Previsão de início de obras: março de 2012
Previsão de entrega: abril de 2014

Imagem: diuvulgação
Ateliê de Textos